

ESTIMULAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE-PREVENTIVA DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS

Caroline de Oliveira Cardoso
Ana Paula Cervi Colling
Joana Emilia Senger
Rochele Paz Fonseca

Atualmente, além da avaliação neuropsicológica, a neuropsicologia busca desenvolver programas para melhorar e estimular os processos cognitivos em crianças com desenvolvimento típico, no entanto, o investimento ainda parece ser escasso. Frente a isso, o objetivo desse estudo foi desenvolver um programa de intervenção precoce-preventiva para estimular as funções executivas (FE) em crianças do Ensino Fundamental I no ambiente escolar. Para construção do programa inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica e análise dos conteúdos e de materiais disponíveis em sala de aula, essa fase contou com uma revisão sistemática da literatura sobre programas já existentes. Após foram selecionadas atividades e estratégias que nortearam a elaboração do programa de intervenção. O programa foi organizado em quatro módulos de acordo com os componentes das FE: planejamento/organização, controle inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e foi planejado para ser desenvolvido na modalidade de grupo, com duração de cinco meses, com três encontros semanais de 50 minutos de duração. Cada módulo foi organizado em três etapas: 1 Etapa de aquisição da estratégia; 2 Etapa de aplicação e consolidação da estratégia; 3-Etapa de transferência para atividades no cotidiano do aluno e reflexões. Em seguida, o programa foi submetido à análise de juízes especialistas. Os juízes avaliaram cada atividade do programa, com a função de opinar e sugerir modificações tanto do programa no geral quanto dos conjuntos instrução-estímulos que compõem as tarefas. Cada módulo foi analisado por 3 juízes especialistas, contando com a participação de 12 juízes, todos com experiência em neuropsicologia. Após a finalização dessa etapa, será realizada uma análise descritiva de concordância de respostas entre os juízes. O presente programa tem aplicações diretas previstas no âmbito escolar, e com a estimulação precoce-preventiva busca atender uma demanda social e pode proporcionar um retorno e uma aplicabilidade para a comunidade. Sugere-se assim, que futuramente, o programa seja implementado no contexto escolar, com intuito de verificar sua eficácia visando auxiliar as crianças em desenvolvimento típico e atípico a potencializar ainda mais as suas funções executivas.

Palavras-chave: Neuropsicologia. Estimulação precoce-preventiva. Funções executivas.